



COSTA, Maria Teresa. Coordenador diz que temor é infundado. Correio Popular, Campinas, 02 mar., 2001.

Coordenador diz que temor é infundado

O coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, José Sidney Gonçalves, acredita que a preocupação dos pesquisadores e funcionários dos institutos de pesquisa é infundada, porque a criação da agência não significará a morte dos institutos. "Ao contrário, será a garantia de transparência e prioridade de recursos para a pesquisa", afirmou.

A APTA nasce como uma das mais importantes unidades de pesquisa do hemisfério Sul, com 675 pesquisadores e 2.171 funcionários de apoio. Entre os técnicos de nível superior, 518 têm curso de pós-graduação (259 com mestrado e 249 com doutorado). A próxima etapa na estruturação será a criação dos pólos regionais de desenvolvimento tecnológico dos agronegócios, que reunirão unidades regionais, como laboratórios e estações experimentais.

Em recente artigo, o coordenador da APTA avaliou que a reestruturação da área de pesquisa tecnológica para o agronegócio passa pela consolidação dos atuais institutos de pesquisa numa organização moderna e flexível. "O grande desafio da construção da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios consiste em consolidar os atuais institutos de pesquisa para que atuem com base na visão moderna de cadeias de produção. Para isso, os institutos atuais serão mantidos e dinamizados como centros de excelência, o que lhes garantirá as bases da revalorização institucional e maior autonomia do que atualmente dispõem", analisou. (MTC)